

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais mantêm posição uma defensiva desde que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou no fim de semana uma nova rodada de tarifas — ainda envoltas em indefinição.

**Investidores também seguem atentos à novela Trump-Powell. O “vai-não-vai” da quarta-feira (16) — com Trump insinuando a demissão da presidente do Fed, Jerome Powell — rapidamente ganhou protagonismo e assumiu o papel central nas preocupações do mercado.** A cadeia de rumores, aparentemente fomentada pelo próprio presidente, gerou forte tensão entre agentes financeiros.

O episódio levanta dúvidas sobre o nome que poderá substituir Powell. **Kevin Hassett, atual diretor do Conselho Econômico Nacional, aparece como favorito.** Embora reconhecido como economista competente, a excessiva politização pode comprometer sua legitimidade e fazer com que ele pareça apenas uma extensão das vontades de Trump.

O mercado aguarda os dados de pedidos de auxílio-desemprego e vendas no varejo nos EUA, previstos para esta quinta-feira (17), além de falas de dirigentes do Fed que podem fornecer pistas sobre os rumos da política monetária.

A probabilidade de corte nos juros em setembro recuou para 56%. Os juros dos Treasuries subiram na ontem: o papel de 10 anos avançou 2 pontos base e marca 4,47%, enquanto o de 2 anos subiu para 3,91% e o de 30 anos oferece retorno de 5,03%.

O índice do dólar subiu 0,30% nesta quinta, cotado em 98,40 pontos frente às principais moedas. O ouro perdeu fôlego diante do fortalecimento da divisa americana — o preço à vista caiu 0,50%, negociado a US\$ 3.330,21 por onça.

O petróleo opera em alta hoje, embalado por sinais de alívio nas tensões comerciais, dados econômicos mais firmes nas principais economias consumidoras de petróleo e novos riscos geopolíticos no Oriente Médio. O contrato futuro do Brent subiu US\$ 0,17, ou cerca de 0,30%, cotado a US\$ 68,67 o barril.

Os mercados asiáticos fecharam majoritariamente no positivo nesta quinta-feira. Em Hong Kong, o Hang Seng encerrou estável; na China continental, o CSI 300 teve alta de 0,68%; e no Japão, o Nikkei 225 avançou 0,60%. Na Europa, os mercados operam em alta nesta manhã, enquanto os futuros das bolsas norte-americanas mantêm estabilidade.

Ontem, por aqui o Ibovespa encerrou um ciclo de sete quedas com alta de 0,19%, alcançando os 135.511 pontos. No mês, o índice acumula perda de 2,41%. O dólar comercial subiu 0,06% e encerrou o dia a R\$ 5,561. Os juros futuros também avançaram.

**EUA: O PPI ficou estável em junho, contrariando as expectativas de um avanço moderado.** A leitura refletiu altas nos preços de energia (+0,6%) e alimentos (+0,2%), enquanto os preços no núcleo — que excluem alimentos, energia e serviços comerciais — ficaram estáveis. As margens do varejo também permaneceram inalteradas. Pela metodologia anterior, que considera apenas bens acabados excluindo alimentos e energia, o núcleo do PPI subiu 0,3%. Os preços de bens intermediários permaneceram estáveis, enquanto os de matérias-primas brutas — excluindo alimentos e energia — avançaram 1,1%.

**Houve surpresa negativa nos componentes mais relevantes para o núcleo do PCE, com destaque para a queda de 2,7% nas tarifas aéreas e alta de 2,2% na gestão de portfólios.**

Categorias ligadas aos serviços médicos, importantes para o cálculo do PCE, mostraram avanço em junho. **Considerando os dados completos do PPI e do CPI, estima-se que o núcleo do PCE tenha subido 0,27% em junho, abaixo da projeção anterior de 0,35%, resultando em uma alta anual de 2,7%.**

**EUA: O Livro Bege de julho, divulgado pelo Fed, apontou uma leve melhora na atividade econômica dos EUA entre o fim de maio e início de julho, com cinco distritos registrando crescimento modesto, cinco estáveis e dois em queda moderada.** O consumo desacelerou, especialmente fora do setor automotivo, e a indústria e a construção perderam fôlego, enquanto os serviços e o crédito permaneceram estáveis. O mercado de trabalho avançou marginalmente, com maior oferta de mão de obra, mas persistem escassez de profissionais qualificados e menor presença de trabalhadores estrangeiros. **Os preços subiram em todos os Distritos, pressionados por tarifas e seguros, com parte dos custos sendo repassada aos consumidores, e expectativa de aceleração da inflação até o fim do verão.**

**Brasil: O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, restabeleceu parcialmente o decreto presidencial que eleva as alíquotas do IOF, mantendo suspensa apenas a aplicação do imposto sobre operações de “risco sacado” — entendidas por ele como não configurando crédito.** Na decisão liminar conjunta envolvendo uma ADC e duas ADIs, todas sob sua relatoria, Moraes concluiu que não houve desvio de finalidade por parte do governo. O tema ainda será analisado pelo Plenário do STF, mas a Corte tem reiterado que mudanças nas alíquotas do IOF, dentro dos limites legais, não violam a Constituição.

**Segundo estimativas oficiais, a cobrança do IOF sobre operações de risco sacado poderia gerar R\$ 450 milhões em 2025 e R\$ 3,5 bilhões em 2026 — valores agora descartados com a suspensão parcial. Com a elevação aprovada das demais alíquotas, o governo espera arrecadar R\$ 11,6 bilhões neste ano e R\$ 27,8 bilhões em 2026, reforçando a estratégia fiscal da equipe econômica.**

Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

|                | Cotação                |         | Variação <sup>2</sup> |       |          |       |
|----------------|------------------------|---------|-----------------------|-------|----------|-------|
|                | 17-jul-25              | dia     | Mês                   | 2025  | 12 meses |       |
|                |                        |         |                       |       |          |       |
| Renda Fixa     | Tesouro EUA 2 anos     | 3,91    | 1                     | 16    | -34      | -55   |
|                | Tesouro EUA 10 anos    | 4,47    | 2                     | 20    | -10      | 24    |
|                | Juros Futuros - jan/26 | 14,95   | 1                     | 1     | -48      | 385   |
|                | Juros Futuros - jan/31 | 13,89   | 8                     | 42    | -155     | 205   |
|                | NTN-B 2026             | 10,16   | 5                     | 29    | 215      | 388   |
|                | NTN-B 2050             | 7,23    | 6                     | 18    | -23      | 100   |
| Renda Variável | MSCI Mundo             | 921     | 0,1%                  | 0,7%  | 9,5%     | 10,8% |
|                | Shanghai CSI 300       | 4.020   | 0,3%                  | 2,5%  | 2,2%     | 15,6% |
|                | Nikkei                 | 39.712  | 0,1%                  | -1,1% | -0,5%    | -3,6% |
|                | EURO Stoxx             | 5.298   | 0,0%                  | -0,5% | 8,2%     | 6,3%  |
|                | S&P 500                | 6.264   | 0,3%                  | 1,5%  | 6,5%     | 10,5% |
|                | NASDAQ                 | 20.730  | 0,3%                  | 2,3%  | 7,4%     | 12,0% |
|                | MSCI Emergentes        | 1.240   | -0,1%                 | 0,9%  | 15,3%    | 10,9% |
|                | IBOV                   | 135.511 | 0,2%                  | -1,0% | 12,7%    | 5,0%  |
|                | IFIX                   | 3.475   | -0,1%                 | 0,4%  | 11,5%    | 2,7%  |
|                | S&P 500 Futuro         | 6.292   | -0,2%                 | 1,1%  | 4,1%     | 6,5%  |

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

|       | País | Evento                              | Ref.   | Esperado | Efetivo | Anterior |
|-------|------|-------------------------------------|--------|----------|---------|----------|
| 9:30  | US   | Vendas do varejo avançado M/M       | Jun    | 0.1%     |         | -0.9%    |
| 9:30  | US   | Vendas no varejo Grupo de controle  | Jun    | 0.4%     |         | 0.4%     |
| 9:30  | US   | Novos pedidos seguro-desemprego     | 12/jul | 232k     |         | 227k     |
| 11:00 | US   | NAHB Índice do mercado habitacional | Jul    | 33       |         | 32       |

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Monte Bravo”) é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

|      | País | Evento         | Ref. | Esperado | Efetivo | Anterior |
|------|------|----------------|------|----------|---------|----------|
| 9:30 | US   | PPI M/M        | Jun  | 0.2%     | 0.0%    | 0.1%     |
| 9:30 | US   | Núcleo PPI M/M | Jun  | 0.2%     | 0.0%    | 0.1%     |
| 9:30 | US   | PPI A/A        | Jun  | 2.5%     | 2.3%    | 2.6%     |
| 9:30 | US   | Núcleo PPI A/A | Jun  |          | 2.5%    | 2.7%     |

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.